

# O Gênero Podcast no Desenvolvimento da Compreensão Auditiva em Espanhol como Língua Estrangeira: Percepções Docentes<sup>1</sup>

## *The Podcast Genre in the Development of Listening Comprehension in Spanish as a Foreign Language: Teacher Perceptions*

Leila Leite Santana<sup>\*a</sup>; Tatiana Lourenço de Carvalho<sup>a</sup>

<sup>a</sup>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-Graduação em Letras, RN, Brasil.

<sup>\*</sup>E-mail: leillalsantana@gmail.com

---

### Resumo

O podcast no ensino de espanhol como língua estrangeira (ELE) emerge como uma ferramenta promissora para aprimorar a compreensão auditiva dos alunos, oferecendo uma nova via de contato com o idioma estudado, ao mesmo tempo em que pode fomentar a autonomia e o engajamento por meio de conteúdo variado e acessível. Além disso, o gênero podcast permite que os alunos e professores tenham acesso a materiais e diversificados, o que pode enriquecer o processo de ensino e aprendizagem e torná-lo mais interessante e dinâmico. Neste sentido, o estudo em questão tem como objetivo descrever as percepções de professores brasileiros de espanhol sobre o ensino da compreensão auditiva por meio de podcasts. Trata-se, portanto, de uma pesquisa na área da Linguística Aplicada, com abordagem qualitativa e descritiva dos dados. O método para a geração dos dados envolveu a aplicação de questionários online direcionados a professores do idioma em questão. Os participantes destacaram tanto preocupações quanto reconhecer benefícios sobre o uso de podcasts no ensino de espanhol como língua estrangeira. Os resultados apontaram para uma disposição docente em buscar novas estratégias de ensino de línguas em um ambiente digital, evidenciando a importância de uma abordagem didática que integre métodos diversos, adequando-os às necessidades dos alunos.

**Palavras-chave:** Ensino de Espanhol. Habilidade Auditiva. Gênero Digital.

### Abstract

*Podcasts in the teaching of Spanish as a foreign language emerge as a promising tool for enhancing students' listening comprehension, offering a new way of engaging with the language being studied while fostering autonomy and engagement through varied and accessible content. Additionally, the podcast genre allows students and teachers to access diverse materials, which can enrich the teaching and learning process, making it more interesting and dynamic. In this sense, the study aims to describe the perceptions of Brazilian Spanish teachers regarding the teaching of listening comprehension through podcasts. Therefore, this research falls within the field of Applied Linguistics, employing a qualitative and descriptive approach to data. The method for data collection involved the use of online questionnaires directed at teachers of the language in question. The participants highlighted both concerns and recognized the benefits of using podcasts in teaching Spanish as a foreign language. The results pointed to a willingness among teachers to seek new language teaching strategies in a digital environment, emphasizing the importance of a didactic approach that integrates diverse methods, adapting them to the needs of the students.*

**Keywords:** Teaching Spanish. Listening Ability. Digital Genre.

---

## 1 Introdução

O ensino de língua espanhola no Brasil teve início na época colonial, mas ganhou destaque na segunda metade do século XX, especialmente após a criação do Mercado Comum do Sul (Mercosul). A Lei nº 11.161, sancionada em 2005, também, foi uma grande conquista para a educação no país, no que se refere a ensino dessa língua. A lei em questão propunha a oferta obrigatória do ensino de espanhol em nível médio e oferta facultativa em nível fundamental, porém foi revogada, em 2017, com a Lei nº 13.415 que tratou da reforma do “novo” ensino médio. A partir dessa lei o inglês passou a ser a única língua estrangeira obrigatória desde o 6º ano do ensino fundamental até o ensino médio. O documento ainda destaca que outras línguas estrangeiras, preferencialmente o

espanhol, podem ser ofertadas em caráter optativo.

Ainda assim, a importância de se aprender espanhol no Brasil é ressaltada por especialistas como Carvalho e Costa Junior (2022) que destacam a relevância do seu ensino no país para fortalecer, entre outros aspectos, a integração regional com os demais países latino-americanos. Apesar da falta de leis nacionais que garantam o ensino espanhol na atualidade, propostas como a PEC 270, de 2018, buscam torná-lo obrigatório no ensino fundamental e médio. Além do mais, leis municipais e estaduais vêm sendo aprovadas em diversas regiões do país e a oferta desse idioma tem sido garantida em cidades como Portalegre, município do Rio Grande do Norte, e em escolas estaduais da Paraíba, por exemplo.

Considerando a importância de valorizar o ensino de

---

<sup>1</sup> Resultado de investigação defendida em 2024 no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

espanhol como língua estrangeira (ELE) no Brasil, devido, entre outros aspectos, à proximidade geográfica e cultural com países de língua espanhola e à crescente relevância desse idioma no cenário global, é essencial desenvolver políticas educacionais consistentes e duradouras que promovam um ensino plurilíngue nas escolas brasileiras, favorecendo a oportunidade de aprender, entre outras, essa língua neolatina. Além disso, é necessário reconhecer a importância da produção de mais trabalhos acadêmicos, como este, que abordem os desafios enfrentados no ensino de espanhol, bem como as vantagens de aprender esse idioma em nosso país.

A partir do reconhecimento da importância do ensino da língua espanhola no Brasil e das realidades apresentadas anteriormente, surgiu o interesse em pesquisar, de forma mais específica, o desenvolvimento da compreensão auditiva em aulas de espanhol como língua estrangeira (ELE). Além do mais, essa escolha é impulsionada pela observação de que a compreensão auditiva, muitas vezes, é negligenciada no ambiente escolar e acadêmico devido, entre outros aspectos, a restrições de tempo durante as aulas para o trabalho docente com tal habilidade comunicativa.

Outro foco que decidimos abordar no estudo tem relação com o uso de tecnologias digitais no ensino de ELE, uma vez que esse é um tema atual e em constante evolução. Buscamos investigar especificamente o uso de *podcasts* para aprimorar a compreensão auditiva em espanhol, visto que essa habilidade, quando trabalhada em sala de aula de línguas, se dava por meio de músicas, séries, filmes etc., conforme o estudo de Madeira (2014). No entanto, seu aprimoramento por meio da inclusão de tecnologias digitais, ainda, é pouco explorado, tanto em sala de aula quanto em estudos acadêmicos.

O Brasil é o terceiro país que mais consome *podcasts* globalmente. O aumento no consumo pode ser atribuído à diversificação de conteúdo, à ampliação da mobilidade e à expansão do acesso à internet de alta velocidade. Tais mudanças podem possibilitar que os *podcasts* sejam ouvidos em qualquer lugar, rompendo as restrições de horários fixos dos meios de comunicação tradicionais.

É igualmente relevante destacar, conforme apontado por Barros e Menta (2007), embora haja registro documentado de existência de *podcasts* há mais de 20 anos, eles alcançaram popularidade mais massiva no Brasil, especialmente a partir do ensino remoto emergencial (ERE) desenvolvido durante a pandemia da Covid-19. Professores, tiveram que buscar soluções para aulas remotas interativas, recorreram a tecnologias disponíveis na internet, como os *podcasts*. Este gênero, além de ter auxiliado na fixação do conteúdo, permitiu aos docentes utilizarem-no como ferramenta avaliativa, possibilitando que os alunos gravassem episódios sobre temas específicos das aulas, por exemplo.

De acordo com Barbosa (2021), houve aumento nos números de ouvintes de *podcast*, de 21 milhões, em 2019, para 28 milhões em 2020, crescimento de 33% em apenas um ano, evidenciando a rápida adesão a esse gênero. Isto se deve, entre outros motivos, ao fato de que os *podcasts* atendem à

demanda por conteúdo em movimento, ou seja, permitindo que as pessoas ouçam o que desejam sem interromper suas atividades, como durante viagens, exercícios físicos ou tarefas diárias. Considerando a atualidade e a importância do tema em questão, esta pesquisa tem como objetivo descrever as percepções de professores brasileiros de espanhol sobre o ensino da compreensão auditiva por meio de *podcasts*.

## 2 Material e Métodos

Fundamentando-nos em Paiva (2019), a pesquisa em questão é caracterizada como aplicada e qualitativa, uma vez que utilizamos questionários para explorar as percepções de professores sobre o ensino e a aprendizagem da compreensão auditiva em espanhol por meio de *podcasts*. Este trabalho é também descritivo, conforme Gil (2002), visto que tem como objetivo compreender e explicar fenômenos específicos, utilizando técnicas padronizadas de coleta de dados, como questionários e observação sistemática. O estudo está inserido na área de Linguística Aplicada, pois investiga a linguagem como prática social, relacionando-a ao uso de *podcasts* no ensino e aprendizagem da compreensão auditiva em espanhol como língua estrangeira.

O questionário foi aplicado virtualmente por meio do *Google Formulários*. Escolhemos essa ferramenta devido à sua rapidez, eficiência e baixo custo, o que permite a obtenção de dados de professores de ELE de diferentes partes do país e com diferentes perfis. A ferramenta de geração de dados, em questão, ficou disponível para a coleta de 22 de novembro a 22 de dezembro de 2023, resultando em 25 respostas de professores. O questionário foi divulgado por meio de grupos de redes sociais, como o *Facebook*, dedicados à língua espanhola, além das redes sociais pessoais das pesquisadoras, de modo que cada participante ou seguidor respondesse o questionário de forma voluntária.

A primeira parte do questionário abordou algumas informações gerais sobre o perfil de cada participante. Inicialmente, recebemos respostas de 28 professores, ultrapassando o limite estabelecido para o estudo, que era de 25 respondentes. Por essa razão, foi necessário selecionar os participantes, resultando na exclusão de três professores. O critério de exclusão foi a ausência da informação referente à Unidade Federativa (UF) de atuação desses docentes, que deveria ser fornecida em uma das questões para a elaboração do perfil dos participantes. A falta dessa informação, essencial para identificar a região dos colaboradores da pesquisa, levou à exclusão dos três docentes.

A segunda parte do questionário foi composto por 14 perguntas que focaram nas experiências e percepções dos professores sobre o uso de *podcasts* no ensino de espanhol. Perguntas específicas exploraram os benefícios, desafios e potencialidades dos *podcasts*, seguidas por espaço para comentários adicionais.

Por fim, cabe destacar que a pesquisa recebeu a aprovação do Comitê de Ética em Seres Humanos da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, sob o Parecer número

6.523.535. Os procedimentos éticos adotados incluíram a elaboração de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que foi disponibilizado online, por meio do *Google Formulários*, na introdução do questionário, permitindo que cada participante decidisse voluntariamente se desejava contribuir com a pesquisa ou não.

### 3 Resultados e Discussão

Abordaremos um breve panorama teórico sobre a importância da compreensão auditiva em aulas de ELE e trataremos do gênero *podcast* em aulas dessa língua estrangeira, com ênfase no desenvolvimento da compreensão auditiva. Em seguida, analisaremos as respostas do questionário aplicado aos professores de espanhol.

#### 3.1 A importância da compreensão auditiva em aulas de ELE

A compreensão auditiva é essencial para a comunicação em um novo idioma. Bordón (2001) já observava que, embora a compreensão auditiva fosse a primeira habilidade desenvolvida na aquisição da língua materna, seu desenvolvimento é diferente quando se trata de línguas estrangeiras. Os alunos frequentemente começam aprendendo vocabulário e gramática antes de se concentrarem na compreensão auditiva, o que pode ser desafiador devido às diferenças entre a língua materna e a língua estrangeira.

Sobre o ensino e a aprendizagem da compreensão auditiva em aulas de ELE, é relevante destacar observação de Moraes (2022) que ressalta a existência da tendência de priorização da compreensão leitora e da produção escrita em detrimento da compreensão auditiva nas salas de aula. Nesse sentido, a pesquisadora aponta para um desequilíbrio no ensino e na aprendizagem de línguas estrangeiras. Refletindo sobre essa ponderação, concordamos com a estudiosa e ponderamos que os professores precisam aplicar e, dentro das possibilidades, elaborar atividades auditivas proporcionais ao perfil e às dificuldades dos alunos, enquanto estes devem aproveitar as tarefas para ampliar seu vocabulário e compreender a entonação dos falantes nativos de diferentes países hispanofalantes, por exemplo.

É fundamental reconhecer, portanto, que a compreensão auditiva é uma habilidade essencial para a comunicação. Ela permite que os alunos compreendam o que é dito por falantes proficientes na língua, sendo crucial em diversas situações reais de comunicação como viagens e reuniões de negócios, por exemplo. Para desenvolver a compreensão auditiva em qualquer idioma, é fundamental o uso de materiais de áudio autênticos e a prática da escuta ativa em situações de comunicação real. Com o estudo recorrente dessa habilidade e a dedicação, os alunos podem aprimorar a compreensão auditiva ao longo do tempo.

Abella (2002, p.234, tradução nossa), por sua vez, destaca a importância da compreensão auditiva como base para o desenvolvimento das outras habilidades linguísticas, como a expressão oral.

A compreensão auditiva é, sem dúvida, a base para o desenvolvimento da expressão oral e, finalmente, de toda habilidade comunicativa, ou seja, a produção de controles auditivos, obviamente é quase impossível para nossos alunos produzirem um som correto da língua estrangeira se não puderem, em primeiro lugar, discriminá-lo auditivamente, portanto a correção fonética deve começar com a discriminação auditiva para seguir posteriormente para a produção.

Conforme citado, a compreensão auditiva é fundamental para a produção apropriada dos sons da língua estrangeira, sendo necessário iniciar o processo de correção fonética com a discriminação auditiva. Por sua vez, Bordón (2001) destaca que, embora a compreensão auditiva seja geralmente desenvolvida por meio de interações sociais e integrada com a expressão oral na língua materna, também é possível desenvolvê-la de forma mais isolada em contextos de aprendizagem de línguas estrangeiras.

Camargo e Kluge (2019), por outro lado, destaca a importância de não considerar a compreensão auditiva como uma habilidade passiva, argumentando que entender e interpretar o que é ouvido requer um processamento ativo da informação. Portanto, é essencial reconhecer a importância da compreensão auditiva como uma habilidade comunicativa essencial no processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira, como é o caso do espanhol no Brasil.

Diversas estratégias e métodos têm sido propostos para o ensino da compreensão auditiva em ELE, incluindo o uso de materiais autênticos em áudio e a colaboração entre professores e alunos para o desenvolvimento dessa habilidade (Moraes, 2022). Nesse sentido, é importante que os docentes ofereçam *feedback* constante aos alunos sobre sua compreensão auditiva, enfatizando que essa habilidade vai além do reconhecimento de palavras e frases; ela também exige interpretação e compreensão contextual (Paredes, 2015).

Reforçamos que a compreensão auditiva desempenha um papel crucial na comunicação, permitindo a interpretação e o entendimento de informações transmitidas por meio de diferentes sons, como a fala e a música, propagados através de *podcasts*, por exemplo. Berges (2005) destaca a importância da compreensão mútua na comunicação, ressaltando que o ouvinte desempenha um papel ativo na interpretação da mensagem. Levis (2005), por sua vez, salienta o princípio da inteligibilidade, enfatizando a necessidade de os aprendizes serem compreensíveis, independentemente de sotaques estrangeiros ou erros de pronúncia.

Quando se trata dos métodos de ensino de línguas estrangeiras, historicamente, a compreensão auditiva esteve em segundo plano sendo frequentemente associada à habilidade oral. A este respeito, Cubillo, Keith e Salas (2005) observaram que a pesquisa sobre essa habilidade era bastante limitada, até algumas décadas atrás, sendo considerada uma habilidade acessória. Métodos tradicionais, como o método gramática e tradução, enfatizavam principalmente a leitura, enquanto o método direto destacava a comunicação oral, mas sem abordar apropriadamente a compreensão auditiva.

No método audiolingual, ao contrário do método gramática

e tradução, se mencionava a importância da compreensão auditiva, enfatizando a repetição de diálogos para a aprendizagem de uma língua estrangeira, como apontado por Jalil e Procailo (2009). Por outro lado, Schneider (2010) ressaltou que a abordagem comunicativa priorizava a interação entre professor e aluno, possibilitando a comunicação em situações reais do cotidiano e reconhecendo a importância da compreensão auditiva nesse processo.

Em resumo, sem deixar de reconhecer o valor das demais habilidades comunicativas, a compreensão auditiva em aulas de ELE representa um tema de grande importância, visto que a comunicação pode se iniciar a partir da escuta para posteriormente expressarmos nossas ideias. O acesso a áudios de comunicação autêntica, a prática da escuta para aprimorar a percepção dos sons e suas variações, juntamente com *feedback* constante por parte dos docentes, são algumas das estratégias que podem auxiliar os alunos no desenvolvimento dessa habilidade essencial para a comunicação em espanhol.

### 3.2 O gênero *podcast* em aulas de ELE: ênfase no desenvolvimento da compreensão auditiva

É importante compreender que há uma variedade de novos gêneros textuais digitais criados e compartilhados por meio de plataformas digitais, tais como e-mails, mensagens de texto, redes sociais, *podcasts* etc. A este respeito, Marcuschi (2005) já destacava que esses gêneros surgem e se integram funcionalmente nas culturas em que se desenvolvem, caracterizando-se mais por suas funções comunicativas e cognitivas do que por suas características linguísticas. Os gêneros digitais representam, portanto, uma modalidade de gêneros textuais que surgem com o desenvolvimento da tecnologia, permitindo um hibridismo entre escrita e leitura.

Garofalo (2018) sugere *vlogs*, *memes*, *podcasts* e *chats* como exemplos de gêneros digitais que podem ser utilizados em sala de aula, juntamente com outros, como e-mails, fóruns e aulas virtuais. No contexto do ensino de línguas estrangeiras, a integração dos gêneros textuais digitais é relevante para envolver os alunos em práticas sociais na língua estrangeira estudada, permitindo que reconheçam, reproduzam e transformem esses gêneros.

Leite e Silva (2015), por sua vez, enfatizam a importância de recriar situações de aprendizagem que façam sentido no mundo social do aluno, facilitando sua transição pelos diversos gêneros textuais e diferentes formas de comunicação. Entretanto, é importante reconhecer as desigualdades de acesso à tecnologia, especialmente no contexto educacional, onde a infraestrutura digital pode ser inadequada e a exclusão digital é uma realidade para muitos. Santos (2006), a este respeito, destaca o desafio da inclusão digital nas escolas e ressalta que a desigualdade digital cresce paralelamente à desigualdade social entre ricos e pobres.

Mesmo diante de situações adversas que precisam ser superadas na educação, acreditamos que o trabalho com gêneros textuais digitais no ensino de línguas estrangeiras pode ajudar a preparar os alunos para variedade de contextos comunicativos e promover atuação crítica na construção

do conhecimento em sociedade. No entanto, é importante adaptar essa abordagem para lidar com as rápidas mudanças tecnológicas e sociais, garantindo que os alunos estejam preparados para se comunicar efetivamente em um mundo cada vez mais global e digital.

Quanto ao *podcast* como um gênero que pode auxiliar no desenvolvimento das habilidades de escuta em aulas de língua estrangeira, especialmente de língua espanhola, percebemos que ele proporciona uma experiência auditiva autêntica. Isto permite aos alunos familiarizarem-se com a entonação do idioma e compreenderem os diferentes sotaques, estilos de fala, gírias, expressões idiomáticas etc.

Atualmente, temos uma certa facilidade para estar em contato com o *podcast*, já que podemos ouvi-lo a qualquer hora e lugar por meio de um aparelho celular, *tablet* ou computador. Neste sentido, mencionamos Elekaei, Tabrizi e Chalak (2019) que abordam as seguintes especificidades de um *podcast* é a combinação de palavras ‘iPod’ e ‘broadcast’. Os *podcasts* podem ser reproduzidos por iPods, MP3 players e outras mídias em computadores e dispositivos móveis. Os ouvintes podem se inscrever em seus *podcasts* favoritos por meio de um feed RSS (Really Simple Syndication) e recebem “alertas” sempre que novos episódios forem publicados. Quando o programa é aberto, os softwares do *podcatcher* (usuário), baixam os novos episódios automaticamente. Existem dois tipos de *podcast*: “*podcasts* de rádio” e “*podcasts* independentes”.

Os autores expõem as características do *podcast* e o que é importante para que possamos compreender seu funcionamento. No entanto, é importante destacar que, embora inicialmente o *podcast* tenha sido influenciado pela popularização do *iPod*, um dispositivo pertencente à *Apple*, houve uma evolução que permitiu o acesso por diferentes dispositivos e plataformas. Hoje em dia, o *podcast* permite notificações diretas para dispositivos móveis ou até mesmo assinaturas de *streaming*, como o *Spotify*, possibilitando integrações com redes sociais.

No que se refere à utilização do *podcast* no processo de ensino e aprendizagem, o gênero em questão pode contribuir no desenvolvimento das habilidades linguísticas, principalmente na compreensão auditiva, como destaca Tumolo (2014, p.231):

Os *podcasts* podem ser usados para o processo ensino/aprendizagem de LE, uma vez que estão disponibilizados na Internet em várias línguas. Por se constituírem material de áudio autêntico, passam a ser recurso eficaz para a compreensão da língua-alvo falada por nativos (com seus diferentes sotaques e pronúncias), permitindo aumentar a amplitude de reconhecimento dos sons da língua e, assim, desenvolvendo a compreensão oral de aprendizes. Além da compreensão oral, a produção oral pode ser desenvolvida, à medida que os aprendizes podem criar e publicar seus próprios *podcasts*, como uma tarefa.

Tumolo (2014) apresenta uma visão bastante amimadora sobre o uso dos *podcasts* no processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira, devido à ampla disponibilidade de *podcasts* em vários idiomas na internet. O estudioso, ainda, destaca que, ao utilizar esse material de áudio autêntico, o

aluno pode compreender os diferentes sotaques, pronúncias, gírias e expressões idiomáticas de uma determinada língua. O autor também menciona que, ao usar o *podcast*, podemos desenvolver a compreensão oral dos aprendizes a partir do que interpretamos como a compreensão auditiva. Assim, percebemos a importância do gênero em questão quando tratamos do desenvolvimento da compreensão auditiva, uma vez que o *podcast* possibilita uma experiência autêntica de contato com a língua espanhola, por exemplo. Cada aluno pode buscar por conta própria ou o professor pode sugerir o que ouvir com tópicos e assuntos que se alinhem com o que é abordado na sala de aula. Outro aspecto importante é a ampliação da possibilidade de familiaridade com o idioma estudado, já que é possível encontrar *podcasts* de diferentes países e regiões, com diversos níveis de dificuldade e ritmo de fala etc.

Acreditamos que, devido à relativa facilidade de acesso aos *podcasts*, eles têm um potencial de atrair a atenção dos alunos. O uso de *podcasts* pode representar uma abordagem inovadora, especialmente quando consideramos que o ensino e a aprendizagem da compreensão auditiva, realizados por meio de atividades tradicionais de sala de aula, podem ser igualmente eficazes e agradáveis, ou até mais, quando incorporam entretenimentos como músicas, filmes e a escuta de áudios diversos.

Ressaltamos ainda que, ao usar *podcasts* em aulas de ELE com foco no desenvolvimento da compreensão auditiva, o professor pode criar atividades que explorem diferentes aspectos do conteúdo abordado, como vocabulário, gramática, gírias e expressões idiomáticas etc. Além disso, os alunos podem discutir o que ouviram e entenderam, expressar suas opiniões e até mesmo fazer perguntas, o que reforça o trabalho com outras habilidades comunicativas, como a escrita e a oralidade em ELE, por exemplo.

Em suma, com base no que foi exposto, acreditamos que o *podcast* seja um gênero digital que pode proporcionar inovação nas aulas de espanhol, especialmente, no que se refere ao desenvolvimento da compreensão auditiva. Destacamos, ainda, que a relativa facilidade de acesso a *podcasts* é um ponto positivo, capaz de atrair a atenção e o interesse dos alunos. Além do mais, é fundamental que o professor desenvolva atividades que explorem os *podcasts* de forma versátil, atendendo às necessidades de aprendizagem dos alunos.

### 3.3 Análise das respostas do questionário aplicado aos professores de espanhol

A pesquisa em questão contou com a participação de 25 professores de língua espanhola de instituições brasileiras. A divulgação do questionário foi realizada por meio das redes sociais das autoras desse artigo e alcançou, desta forma, participantes de diversos estados brasileiros, com a predominância de docentes do Nordeste do país. Vale ressaltar que, ao longo do estudo, identificamos cada professor como P1, P2, P3, e assim por diante, até P25, para não os identificar nominalmente e preservar a identidade dos participantes.

O questionário concentrou-se na experiência dos professores com o gênero *podcast*. A pergunta inicial indagou se os participantes já haviam utilizado *podcasts*. As respostas mostraram que 15 docentes confirmaram ter utilizado o gênero em questão, enquanto 10 participantes indicaram que não os haviam utilizado. Esses números sugerem uma familiaridade significativa dos docentes com a mídia digital em questão. Quanto àqueles que declararam não ter contato com o gênero, essa ausência pode estar relacionada à escassez de recursos, como o acesso limitado à internet e a dispositivos móveis, conforme destacado por Santos (2006) ao abordar a questão da desigualdade digital. Outra possibilidade para esse resultado desfavorável ao uso de *podcasts* pode estar relacionado à falta preferência em utilizá-lo, o que pode refletir resistência ou desinteresse por parte desses professores. Esses resultados possibilitam uma reflexão sobre a importância de considerar não só as condições tecnológicas, mas também as preferências pessoais ao introduzir ou não determinada tecnologia na sala de aula, buscando abordagens inclusivas e respeitando as diferentes realidades.

Na questão subsequente, 15 participantes forneceram informações sobre a frequência de acesso a *podcasts*, expondo uma diversidade de hábitos que variam desde ouvintes diários até esporádicos. Essa multiplicidade de práticas de uso pode influenciar as estratégias de ensino adotadas com gênero em questão. A formação continuada em tecnologia educacional emerge como uma dessas estratégias necessárias, pois pode estimular a utilização de ferramentas como *podcasts* na sala de aula, conforme defendido por Carvalho e Lima (2022). Entretanto, é crucial reconhecer que a mera exposição à formação não garante sua aplicação em sala.

Na pergunta número três do questionário, direcionada apenas aos participantes que responderam afirmativamente à questão anterior, os professores foram convidados a compartilhar sobre os *podcasts* que costumavam ouvir. A preferência por *podcasts* culturais, de aprendizado de idiomas e de acesso a notícias indica uma busca por conteúdo informativo e educacional entre os professores envolvidos.

Dos *podcasts* mencionados pelos docentes, merece destaque o “Hoy Hablamos”, indicando uma afinidade específica na exploração de temas relacionados à língua espanhola. O *podcast* em questão, por exemplo, abrange conteúdos de gramática, notícias, tradições, festividades, aspectos culturais e sociais, economia, gastronomia e política dos países constituídos por hispano-falantes. Essa classe de escolha pode enriquecer tanto o conhecimento dos professores quanto contribuir para o desenvolvimento de habilidades linguísticas, como a compreensão auditiva. Além do mais, pode promover o acesso a informações que ajudam a entender aspectos culturais do mundo hispânico.

A maioria dos *podcasts* mencionados pelos docentes para uso pessoal, como “Espanhol com Beta”, “Hoy Hablamos”, “ProfedeEle” e os de literatura em língua espanhola, pode ser utilizada em sala de aula ou como complemento dos conteúdos estudados. Esses *podcasts* têm o potencial de contribuir para o desenvolvimento da compreensão auditiva dos alunos, como

argumenta Bordón (2001) ao discutir a importância da escuta de mídias para esse fim.

Na pergunta quatro do questionário, que questionava se os professores já haviam utilizado o *podcast* como recurso em suas aulas de língua espanhola, nove participantes responderam afirmativamente, enquanto os outros 16 indicaram que ainda não o havia incorporado em suas práticas pedagógicas. Analisando esses resultados, observamos que as respostas negativas, que foram majoritárias, sugerem que fatores como falta de familiaridade, resistência à tecnologia ou ausência de acesso a recursos específicos podem ter contribuído para essa não incorporação de *podcast* às aulas.

Explorando agora a questão número cinco, que indagou sobre os motivos para utilizar o *podcast* em suas aulas de espanhol, parece ter havido um consenso entre os participantes sobre a importância desse gênero para abordar temas culturais, proporcionar qualidade de áudio, explorar temáticas relevantes para os estudos de língua espanhola e facilitar o aprendizado. Destaca-se também a ênfase dada em treinar a escuta e as expressões, promovendo a interação por meio das quatro habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), conforme mencionado por um dos professores.

Já na questão seis do questionário, os participantes foram indagados sobre o uso do *podcast* como recurso em aulas de espanhol. P6 destacou uma abordagem ampla, colaborando na produção de *podcasts* para o ensino de espanhol e planejando a criação de um *ebook* com atividades relacionadas a essa prática. Outras respostas enfocaram a integração do gênero em questão como instrumento de avaliação auditiva, desenvolvimento de competências leitoras, auditivas e orais, além de atividades de interpretação auditiva sobre o conteúdo do *podcast*. Essas respostas sugerem uma abordagem estruturada, alinhada ao desenvolvimento da compreensão auditiva, conforme mencionado por Leite (2018).

Ainda referente à questão seis, P17 destacou a sugestão de episódios relacionados aos temas de aula, evidenciando uma integração contextualizada dos *podcasts* nos conteúdos estudados. O P18, por sua vez, relatou experiências mais abrangentes, incluindo o trabalho com obras literárias e a produção de *podcasts* pelos alunos, fomentando a participação ativa na criação de conteúdo em língua espanhola. P22, por outro lado, revelou uma abordagem flexível, incorporando o *podcast* de diversas formas nas aulas, criando exercícios e incentivando o uso da ferramenta fora do ambiente escolar. Além disso, ressaltou a importância de o *podcast* favorecer a continuidade do aprendizado e o estímulo à autonomia do aluno, como destacado por Moraes (2022). As respostas em questão mostram uma variedade de abordagens inovadoras dos professores para integrar os *podcasts* em suas aulas de espanhol, alinhadas aos princípios pedagógicos e aos objetivos de ensino, como enfatizado por Berto e Greggio (2022).

Na questão sete, tratamos dos motivos que levaram alguns docentes a não utilização do *podcast* como recurso em aulas de espanhol. Dos professores participantes que responderam essa pergunta, cinco mencionaram a falta de tempo, enquanto outros cinco apontaram a falta de internet de qualidade como

obstáculo para o uso do *podcast* nas aulas. Esses resultados apontam desafios práticos que podem dificultar a adoção de tecnologias educacionais, como destacado por Bezerra, Guerra e Dantas (2022). Apenas dois dos professores indicaram não saber como utilizar o *podcast*, evidenciando a necessidade de formação prévia e continuada para a integração efetiva de tecnologias em sala de aula. Além disso, os participantes que especificaram outros motivos ressaltaram questões relacionadas às limitações impostas pelo programa curricular, à falta de planejamento específico para o uso do *podcast*, à ausência de interesse dos alunos e a inexistência de reflexão sobre o potencial do *podcast* como recurso educacional.

A questão oito, por outro lado, abordou o potencial dos *podcasts* para incentivar o interesse dos alunos pelo aprendizado da língua espanhola. Percebeu-se que os participantes destacaram diversos fatores motivadores. Estes incluem o contato com falantes nativos e com a cultura dos hispano-americanos, o desenvolvimento de habilidades auditivas e orais, o interesse por conteúdos diversificados e a facilidade de acesso aos *podcasts*. Esses resultados corroboram as pesquisas de Tumolo (2014) e Bezerra, Guerra e Dantas (2022), que ressaltam a contribuição do *podcast* para o desenvolvimento linguístico e cultural dos alunos.

Na questão número nove, sobre os benefícios do uso de *podcasts* no ensino e aprendizagem de língua espanhola, alguns participantes mencionaram a importância do acesso a falantes nativos e a compreensão de variantes linguísticas, enquanto outros ressaltaram o desenvolvimento da compreensão auditiva e a familiaridade com o idioma estudado. Além disso, houve menções sobre o aumento do engajamento dos alunos por meio de temas de interesse e a contribuição para o desenvolvimento de habilidades linguísticas, como a leitura, a escrita e a fala. Essas perspectivas destacadas pelos docentes também foram evidenciadas por autores, como Bezerra, Guerra e Dantas (2022) e Pereira (2021), que enfatizaram os potenciais benefícios de *podcasts* no processo de aprendizagem de idiomas. No entanto, é importante interpretar essas afirmações com cautela, considerando diversos fatores, como as especificidades dos ambientes de aprendizado e as características individuais dos alunos.

A questão número 10, que indagou sobre os desafios de incorporar *podcasts* no ensino e aprendizagem de língua espanhola, revelou uma variedade de obstáculos enfrentados pelos participantes. Entre esses desafios, destacam-se questões relacionadas à infraestrutura tecnológica e à aceitação dos alunos. Os participantes também destacaram a necessidade de acesso a tecnologias adequadas, como uma conexão de internet de qualidade e dispositivos como celulares e fones de ouvido, bem como a importância do desenvolvimento das habilidades digitais dos alunos para a utilização dessas plataformas de *podcasts* de forma eficaz. Essas observações estão alinhadas com as reflexões de Carvalho e Lima (2022) sobre a integração de tecnologias educacionais complementares para reforçar as habilidades de compreensão auditiva. Além disso, a carga horária reduzida nas escolas públicas foi identificada como um desafio adicional, limitando o tempo disponível

para a incorporação de *podcasts* no ensino. Isso evidencia a necessidade de reavaliação e ajuste da estrutura curricular, conforme discutido pelos participantes.

Ainda referente à questão 10, a preocupação com a duração dos *podcasts* também foi mencionada pelos professores, que fizeram ressalvas sobre a capacidade de atenção dos alunos. Eles sugeriram a necessidade de estratégias que permitam a absorção do conteúdo enquanto os alunos realizam outras tarefas, conforme destacado por P13. Outro ponto levantado diz respeito à necessidade de romper com paradigmas ultrapassados e considerar as necessidades individuais dos alunos.

Já a questão 11 tratou das crenças dos docentes acerca do potencial dos *podcasts* para melhorar a compreensão auditiva dos alunos. Os participantes destacaram diversos benefícios, incluindo o contato regular com o idioma, a exposição à diferentes sotaques, à prática social real e à imersão cultural. Esses aspectos também são apontados por Tumolo (2014) como contribuintes para o desenvolvimento da compreensão auditiva, uma vez que os *podcasts* oferecem a oportunidade de aprender diferentes sotaques, pronúncias, gírias e expressões idiomáticas de uma língua estrangeira. Entretanto, é ressaltado que o sucesso do uso de *podcasts* depende não apenas da disponibilidade do recurso, mas também de como ele é integrado ao programa da disciplina e quais as estratégias pedagógicas adotadas pelos professores. A falta de orientação adequada e de atividades complementares pode resultar em uma experiência passiva para os alunos, na qual eles apenas ouvem os *podcasts* sem realmente se envolver ou praticar ativamente as habilidades linguísticas.

A questão 12, por sua vez, abordou as potencialidades do *podcast* como ferramenta de ensino para o desenvolvimento da compreensão auditiva. Mais da metade dos participantes, representados por 15 professores, avaliaram as potencialidades do gênero *podcast* como “Ótimas”. Essa alta porcentagem sugere aprovação e reconhecimento do valor desse gênero como recurso de ensino para aprimorar a compreensão auditiva. Por outro lado, nove participantes avaliaram as potencialidades como “Boas”. Neste caso, ainda se trata de uma avaliação positiva, indicando que esses docentes consideram o *podcast* útil para esse fim. Um participante afirmou não ter opinião formada sobre o assunto. As opções de respostas “Regular”, “Ruim” e “Péssimo” não foram selecionadas por nenhum dos participantes, demonstrando reconhecimento da relevância do uso de *podcast* como ferramenta educacional para o ensino da compreensão auditiva.

Essa demonstração de reconhecimento do *podcast* como recurso educacional é corroborada por Souza e Silva (2021), ao destacarem a capacidade do gênero em questão ao conectar cultura, literatura e diferentes formas de expressão, promovendo o aprimoramento das habilidades linguísticas fundamentais para o desenvolvimento do aprendizado de uma língua. Além disso, no que se refere especificamente ao ensino de espanhol, Tumolo (2014) menciona que o *podcast* contribui para o desenvolvimento da compreensão auditiva ao expor os alunos a diferentes sotaques, variedades linguísticas

e aspectos culturais dos países de língua espanhola.

Na pergunta 13, destinada a justificar as respostas da questão anterior, os participantes mencionaram que os *podcasts* permitem contato com diferentes sotaques e formas de expressão do espanhol, o que enriquece o aprendizado. Além disso, a possibilidade de escutar os episódios em qualquer lugar e momento facilita a prática constante, integrando o aprendizado da língua às rotinas diárias. Essa flexibilidade é percebida, no estudo em questão, como um ponto positivo, pois os discentes podem, segundo os professores, ajustar o uso dos *podcasts* conforme suas necessidades e disponibilidade, tornando o processo de aprendizado mais personalizado e eficaz. No entanto, alguns participantes manifestaram cautela quanto ao trabalho com o gênero em pauta, destacando que a eficácia dos *podcasts* pode depender do planejamento, dos recursos disponíveis e, também, da motivação dos alunos. Essas respostas refletem uma visão geral positiva sobre o potencial dos *podcasts* como ferramenta educacional, mas também ressaltam a importância de considerar cuidadosamente os diversos fatores que podem influenciar em sua utilização bem-sucedida.

Finalmente, na questão 14, que permitiu comentários livres sobre a temática do estudo, algumas respostas destacaram o interesse dos docentes em explorar novas possibilidades educacionais, evidenciando uma disposição para a inovação em suas aulas. Contudo, também foram apontadas preocupações práticas, como a qualidade da conexão à internet, que pode limitar a capacidade dos educadores de utilizar recursos online nas instituições de ensino, por exemplo. Essas respostas ressaltaram a importância de discussão e superação dos desafios práticos na implementação do uso do *podcast* em ambiente de estudos, evidenciando a complexidade e as oportunidades associadas ao uso de recursos digitais no ensino da língua espanhola.

Em suma, os resultados encontrados no estudo mostraram que 15 dos 25 professores usavam *podcasts*, indicando uma familiaridade significativa com a mídia digital e o gênero em questão, apesar de desafios como a falta de recursos e a resistência às novas tecnologias também terem sido apontadas pelos participantes. O uso variava em frequência, com preferência por conteúdos culturais, educativos e noticiosos, como os *podcasts* “Hoy Hablamos” e “Espanhol com Beta” foram também destaque nas respostas dos participantes. Apenas nove docentes afirmaram já integrar *podcasts* nas aulas de espanhol, utilizando estratégias como a criação de *podcasts* pelos alunos e o acesso a episódios relacionados aos conteúdos das aulas. Aqueles que não usavam citaram, como justificativa, a falta de tempo, a precariedade da internet e o desconhecimento de como fazê-lo. Os benefícios do gênero *podcast* foram reconhecidos pelos docentes, especialmente, no que se refere ao desenvolvimento da compreensão auditiva e do engajamento dos alunos. A maioria avaliou positivamente o potencial desse gênero para melhorar a compreensão auditiva, enfatizando a importância de uma abordagem planejada e considerando as necessidades e motivações dos alunos.

#### 4 Conclusão

O artigo em questão teve como objetivo descrever as percepções de professores brasileiros de espanhol sobre o ensino da compreensão auditiva por meio de *podcasts*. A geração dos dados do estudo se deu a partir da análise das respostas obtidas por meio da aplicação de um questionário. Os dados revelaram que a maioria dos professores já incorporou *podcasts* em suas práticas educacionais. Esses docentes destacaram, ainda, a utilidade do gênero em questão para explorar temas culturais, aprimorar a compreensão auditiva, facilitar o aprendizado e introduzir inovações pedagógicas. Entre os motivos que impediram alguns professores de utilizar *podcasts* em suas aulas, foi mencionado a falta de tempo, o acesso limitado à internet, o desconhecimento sobre sua aplicação e a escassez de conteúdos relevantes.

O estudo evidenciou, ainda, o reconhecimento por parte dos docentes sobre a importância do uso de *podcasts* como ferramenta para aprimorar a compreensão auditiva na língua espanhola, visto que o gênero em questão pode ser um aliado significativo no desenvolvimento dessa habilidade linguística. A partir dos resultados alcançados, acreditamos que nossa pesquisa contribui para uma melhor compreensão de percepções docentes, dos desafios e das potencialidades do uso de *podcasts* no ensino de espanhol. No entanto, reconhecemos a necessidade de um estudo mais amplo, em pesquisas futuras, visando explorar de maneira mais abrangente a seleção e as devidas adaptação de conteúdos de *podcast* para o ensino de espanhol, de forma particular, bem como seu impacto em diferentes contextos educacionais.

Considerando o exposto, acreditamos que esta pesquisa não apenas contribui para a ampliação do conhecimento sobre a integração de *podcasts* no ensino de ELE, mas também destaca a importância contínua de adaptações e inovações no contexto educacional, especialmente diante das constantes mudanças sociais e tecnológicas. Por fim, aspiramos que este estudo possa estimular novas pesquisas e práticas educativas que explorem ainda mais as potencialidades de *podcasts* e outros gêneros nativos digitais, levando em consideração suas particularidades e potencialidades culturais e linguísticas, com o objetivo de incentivar e aprimorar o ensino de línguas, especialmente de espanhol, no Brasil.

#### Referências

- ABELLA, R.M.R. La comprensión auditiva en la enseñanza del español mediante lenguajes específicos. *Convegno*, v. 2, p. 233-244, 2002.
- BARBOSA, M. Audiência de podcasts no Brasil registra aumento de 33% em ano de pandemia. *O Globo*, 2021.
- BARROS, G. C.; MENTA, E. Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. *Rev. Eletr. Int. Econ. Pol. Inform. Com. Cult.*, v. 9, n. 1, 2007.
- BERGES, M. G. T. La comprensión auditiva. In.: SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. *Vademécum para la formación de profesores – Enseñar español como segunda*

lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2005.

- BERTO, E. F.; GREGGIO, S. As potencialidades do gênero podcast no desenvolvimento e aprimoramento da habilidade de compreensão oral na aprendizagem de língua inglesa. *Ilha do Desterro*, v. 74, p. 183-203, 2022.
- BEZERRA, A. C. P.; GUERRA, W. T.; DANTAS, S. G. M. O podcast Entrelínguas como ferramenta de internacionalização. *Rev. Ling. Foco*, v. 14, n. 1, p. 75-94, 2022.
- BORDÓN, T. La evaluación de la comprensión auditiva en aprendices de E/LE. *Carabela*, n. 49, p. 77-101, 2001.
- BRASIL. *Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005*. Brasília, DF. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2005/lei-11161-5-agosto-2005-538072-publicacaooriginal-31790-pl.html>. Acesso em: 20 mar. 2024.
- BRASIL. *Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017*. Brasília, DF. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm). Acesso em: 20 mar. 2024.
- CAMARGO, C. G.; KLUGE, D. C. Crenças de duas professoras de um curso de Letras a respeito das abordagens de ensino da habilidade da compreensão oral em língua inglesa. *Caletroscópio*, v. 7, p. 56-72, 2019.
- CARVALHO, T. L.; COSTA JUNIOR, J. V. L. *Ensino de espanhol no Brasil: histórias de resistências*. Campinas: Mercado de Letras, 2022.
- CARVALHO, T. L.; LIMA, S. P. De la educación a distancia a la enseñanza remota de emergencia en clases de español en la universidad. *Entrepalavras*, v. 12, n. 1, p. 42-59, 2022.
- CUBILLO, P. C.; KEITH, R. C.; SALAS, M. R. La comprensión auditiva: definición, importancia, características, procesos, materiales y actividades. *Actual. Investig. Educ.*, 2005.
- ELEKAEI, A.; TABRIZI, H. H.; CHALAK, A. Distance education and vocabulary podcasting tasks: attitude in focus. *TOJDe*, v. 20, n. 2, p. 105-120, 2019.
- GAROFALO, D. Como usar os gêneros digitais em sala de aula. Nova Escola, 2018. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/11857/como-usar-os-generos-digitais-em-sala-de-aula>. Acesso em: 1 set. 2024.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.
- JALIL, S. A.; PROCAILO, L. Metodologia de ensino de línguas estrangeiras: perspectivas e reflexões sobre os métodos, abordagens e o pós-método. In: EDUCERE, 2009. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2044\\_2145.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2044_2145.pdf). Acesso em: 1 mar. 2024.
- LEITE, N. C.; SILVA, M. O. WhatsApp: caracterização do gênero chat em contexto de ensino de línguas estrangeiras. *Texto Livre Ling. Tecnol.*, v. 8, n. 1, p. 85-97, 2015.
- LEITE, Q. S. S. *Podcast no processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa: o trabalho com a variação linguística na era digital*. Campina Grande: Universidade Estadual da

Paraíba, 2018.

LEVIS, J.M. Changing contexts and shifting paradigms in pronunciation teaching. *TESOL Quarterly*, v. 39, n. 3, p. 369-377, 2005.

MADEIRA, C. C. A. *O vídeo no ensino do Espanhol Língua Estrangeira (ELE) como recurso para o desenvolvimento da compreensão oral*. 2º Ciclo em Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol. 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.6/5614>. Acesso em: 21 nov. 2023.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MORAES, K. B. O. *As atividades de compreensão auditiva na aquisição dos aspectos fônicos do espanhol: análise de livros didáticos destinados ao ensino médio*. Rio Grande: FURG, 2022.

PAIVA, V. L. M. O. *Manual de pesquisa em estudos linguísticos*. São Paulo: Parábola, 2019.

PAREDES, Â. M. F. A. *A compreensão auditiva na aula de*

*ELE com recurso ao vídeo*. Mestrado em Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário. 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/18813>. Acesso em: 22 nov. 2023.

PEREIRA, P. A. *Gêneros digitais no ensino médio: a utilização de podcasts para o refinamento de habilidades comunicativas em Língua Inglesa*. Mamanguape: Universidade Federal da Paraíba, 2021.

SANTOS, S. E. *Desigualdade social e inclusão digital no Brasil*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006.

SCHNEIDER, M. N. Abordagens de ensino e aprendizagem de línguas: comunicativa e intercultural. *Contingentia*, v. 5, n. 1, 2010.

SOUZA, F. E. S. M.; SILVA, E. M. O uso do podcast para potencializar e ressignificar o ensino e a aprendizagem de língua espanhola. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE LÍNGUAS E LITERATURA... Campina Grande: Realize, 2021.

TUMOLO, C. Recursos digitais e aprendizagem de inglês como língua estrangeira. *Ilha do Desterro*, p. 203-238, 2014.